

# São João lembra Tancredo em missa da Ressurreição

SÃO JOÃO DEL REI, MG — Cerca de duas mil pessoas compareceram ontem às 17h à missa de Sétimo Dia do Presidente Tancredo Neves, mandada rezar na Praça em frente à Igreja de São Francisco de Assis em São João del Rei (MG) por dona Risoleta.

A missa foi celebrada pelo padre Antônio Lopes, pároco do distrito de São Sebastião da Vitória, auxiliado por dez padres de São João Del Rei. O Bispo Antônio Carlos Mesquita assistiu ao ato religioso junto com os fiéis.

Inúmeros turistas participaram da missa, celebrada em um altar armado em frente à igreja. Dona Risoleta, seus filhos Tancredo Augusto, Maria do Carmo e Inês Maria, os irmãos de Tancredo e dezenas de parentes ficaram nas primeiras filas. Próximo, autoridades, o Ministro da Casa Civil, José Hugo Castelo Branco, representando o Presidente José Sarney, o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, sobrinho de Tancredo Neves, o Ministro de Assuntos Especiais, Mauro Salles, os Senadores Alfredo Campos (PMDB-MG) e Enéas Faria (PMDB-PR), o Secretário de Governo e Coordenação Política de Minas, Carlos Cotta (representando o governador Helio Garcia), o líder do PMDB na Assembleia, Deputado Ademir Lucas; o Prefeito de S. João, Cid Valério, Deputados e Secretários estaduais.

Também participaram dezenas de membros da Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco, da qual o Presidente também era irmão.

A Banda Teodoro de Faria e a Orquestra Ribeiro Bastos, executaram a "Missa de Réobra do Padre José Maria Xavier e a peça da liturgia da Sexta-Feira da Paixão, pela qual Tancredo Neves tinha grande apreciação.

Na homilia o padre Antônio Lopes falou sobre a importância que Tancredo Neves teve para a nação brasileira, destacando sua personalidade marcante em 50 anos de carreira política. Foi também lida uma crônica e um acróstico elaborados pela professora Aparecida Campos Franco, da Escola Estadual João dos Santos, onde Tancredo iniciou seus estudos.

— Não devemos ficar tristes, mas alegres, porque Tancredo Neves é um bem-aventurado que está perto de Deus. Não devemos lamentar sua morte, pois ela representa a nossa vitória: Tancredo viverá e governará —, disse o padre Antônio Lopes em sua homilia.

D. Risoleta, ainda muito abatida pelo cansaço, acompanhou atentamente a missa que durou cerca de uma hora e meia e comungou. Ela esteve sempre acompanhada pelos filhos Tancredo Augusto, Inês Maria e Maria do Carmo. Logo após a comunhão, D. Risoleta recebeu um buquê de flores das mãos de Roberto Barbosa, membro da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, da qual Tancredo Neves era Ministro de Honra.



Na missa de São João Del Rei, a saudade de dona Risoleta, dos filhos e dos netos